

## Como começar

### 1. Apresentar a ideia aos amigos/colegas mais próximos:

- Que falam do que estão a ler, que emprestam livros, que vão à biblioteca e pedem sugestões.

*Dica:* para começar, é importante que o grupo tenha, pelo menos, seis a oito pessoas; há sempre amigos que têm amigos.

*Dica:* pode contactar a associação de estudantes ou a biblioteca da faculdade para uma maior divulgação ou apoio logístico.

### 2. Pensar num espaço, na periodicidade e na duração de cada sessão:

- O espaço pode ser mais formal ou completamente informal.

*Dica:* é importante que esteja aberto no horário preferencial para a realização das sessões (seja a biblioteca, o bar ou outro local).

*Dica:* se se puder comer um *snack* ou beber um café, torna-se muito mais apelativo.

- A periodicidade deve ser realista: há épocas de exames ou frequências, vida social, família e tudo o mais. Uma reunião mensal não parece ser demasiado exigente.

*Dica:* o dia da semana e o horário devem ser fixos para que todos se possam organizar e para que novos membros saibam com clareza quando podem assistir.

- Por norma, as sessões dos clubes de leitura duram 90 minutos. É importante que todos possam partilhar ideias, se assim o entenderem, mas que a sessão não se estenda para além do tempo estabelecido.

*Dica:* se todos estiverem muito entusiasmados, a sessão pode prolongar-se mais dez ou quinze minutos, porém, não deve ultrapassar o limite dos 90 minutos. Haverá quem tenha outros compromissos, e não se querem participantes cansados nem

frustrados. O que ficar por dizer será retomado na sessão seguinte ou noutra espaço de interação. Se houver pouco para dizer, a sessão pode acabar mais cedo; 60 minutos pode ser suficiente para uma conversa descontraída.

### 3. Decidir o modelo de seleção de títulos:

- O que nos junta em torno da leitura pode ter motivações distintas: partilhar o que estamos a ler por prazer, partilhar o nosso histórico de leituras, discutir modos de ler, refletir sobre questões literárias ou técnicas, socializar.

*Dica:* a escolha dos títulos pode ser rotativa ou pode haver uma eleição a partir das sugestões dos membros do clube.

*Dica:* o equilíbrio entre a simplicidade e o estabelecimento de algumas normas básicas é o segredo para que todos estejam confortáveis com o modelo.

### 4. Escolher o moderador

- A moderação pode ficar a cargo de um só participante ou pode ser rotativa. Aconselha-se que exista e que todos identifiquem o moderador. É ele que controla o tempo das intervenções, que prepara perguntas ou opiniões para quebrar o gelo inicial, que introduz tópicos para conduzir a conversa.

*Dica:* ter uma estrutura não significa limitar a liberdade e a informalidade da conversa, pelo contrário. Quanto mais bem preparado está o moderador, mais fluida é a conversa e menos carece de intervenções formais.

### 5. Quebrar o gelo nas sessões

- Algumas questões muito básicas podem ajudar a lançar uma conversa: de que gostaste mais? Do que é que não gostaste? Houve alguma coisa inesperada ou que não tenhas percebido? Identificaste-te com algum lugar, alguma personagem, alguma situação?

*Dica:* a subjetividade é o ponto de partida para a conversa – quem somos na relação com aquela leitura, para o que nos remete, o que ecoa, que questões nos coloca. Esta subjetividade aplica-se quer à ficção quer à não ficção.

*Dica:* não vale a pena sofrer de cada vez que a conversa se afastar do texto. O grupo também se encontra para socializar. Para regressar ao texto, basta associá-lo a algo que alguém está a dizer.

### 6. Manter o entusiasmo

- Saber a opinião de cada um sobre o clube é importante para fazer ajustes.

*Dica:* criar um grupo de comunicação em rede ou uma página de *Internet* pode ajudar a passar informações logísticas (calendário, local, horário das reuniões), recordar os livros escolhidos, fazer alterações e alimentar a socialização entre os participantes.

- Os participantes do clube podem faltar, desistir ou mudar. Faz parte da dinâmica social. É importante manter relações transparentes no grupo, para que todos se sintam motivados, responsáveis e à vontade para poderem gerir os seus próprios constrangimentos.

*Dica:* planejar espetáculos ou outras visitas culturais estende a leitura para lá das sessões e estreita relações entre os membros.

Parece trabalhoso, mas não é. Não mais do que marcar um restaurante para um grupo em que há sempre quem diga que aparece e falta ou quem nunca se comprometa.

Há vários clubes de leitura de estudantes do ensino superior pelo país que pode encontrar e contactar e cujos elementos estão disponíveis para ajudar.

No portal do Plano Nacional de Leitura, pode encontrar a rede de Clubes de Leitura do Ensino Superior e, ainda, aceder a um tutorial com testemunhos e pistas para se inspirar.

## O clube e as leituras

Os clubes de leitura não têm de obedecer a géneros literários e não têm de se circunscrever a livros físicos ou a leituras apenas em português. Tudo pode caber num clube, desde que haja vontade de partilhar e curiosidade para descobrir.

### Alguns motes temáticos

- **Leitura provocatória:** Escritores malditos, editoras marginais, edições de autor.
- **Best of:** Prémios e *tops* de vendas.
- **Quando for grande quero ser como tu... Ou nem tanto:** Biografias reais ou ficcionadas.
- **Pode ser, mas rápido:** Livros com histórias curtas.
- **É o fim do mundo:** Distopias, *thrillers*, fantástico, terror.
- **On the road:** Livros de viagens (ficção e não ficção).
- **Livros que mudaram a minha vida:** Álbuns ilustrados, contos, romances e novelas, banda desenhada, manuais de instruções...
- **Livros proibidos:** Por regimes políticos, morais religiosas, pressão social.
- **Projetos adiados:** Leituras que sempre se desejou fazer e nunca aconteceram.
- **Eu no futuro:** Desenvolvimento pessoal.
- **Sem os ler não vou ser ninguém?:** Livros clássicos que toda a gente recomenda.

### Grupos online

- [Join the Booker Prize Book Club, a new online community for book lovers around the world](#) | [The Booker Prizes](#)
- [Bookclub Groups \(goodreads.com\)](#)

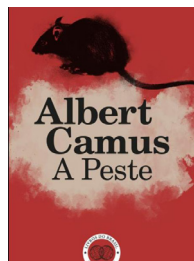
## Listas de Prémios:

**Prémio Nobel da Literatura:** escritores, mundial | **Prémio Camões:** escritores, lusofonia | **Prémio Literário José Saramago:** livros de autores com menos de 40 anos, lusofonia | **Prémio Nacional de Ilustração:** livros ilustrados, Portugal | **Prémio Literatura de Viagens APE:** livros de viagens, Portugal | **Prémio Oceanos:** literatura, lusofonia | **Prémio Rainha Sofia de Poesia Iberoamericana:** livros de poesia | **Prémio Pulitzer:** várias categorias, mundial | **Booker Prize:** literatura, língua inglesa | **Prix Goncourt:** literatura (várias categorias), França | **3x3mag.com:** ilustração, várias categorias (livros, animação, editorial, publicidade), mundial | **Grand Prix Angoulême:** autores de banda desenhada, mundial | **Prémio Hans Christian Andersen:** escritores e ilustradores de livros infantis, mundial

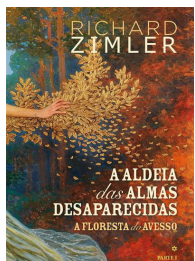




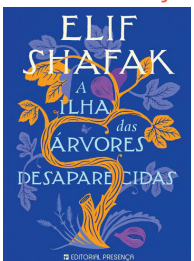
**1984**  
George Orwell  
Ilustrações de André Carrilho Bertrand



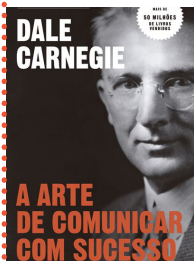
**A peste**  
Albert Camus  
Livros do Brasil



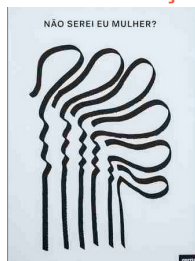
**A aldeia das almas desaparecidas I, A floresta do avesso**  
Richard Zimler  
Porto Editora



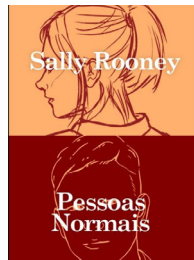
**A ilha das árvores desaparecidas**  
Elif Shafak  
Presença



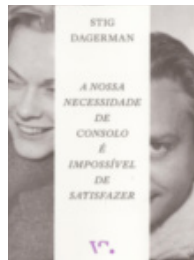
**A arte de comunicar com sucesso**  
Dale Carnegie  
Objetiva



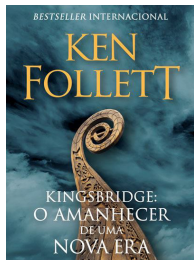
**Não serei eu mulher?**  
Bell Hooks  
Orfeu Negro



**Pessoas normais**  
Sally Rooney  
Relógio D'Água



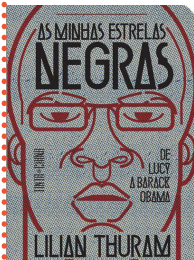
**A nossa necessidade de consolo é impossível de satisfazer**  
Stig Dagerman  
Antígona



**Kingsbridge: o amanhecer de uma nova era**  
Ken Follett  
Presença



**Klara e o sol**  
Kazuo Ishiguro  
Gradiva



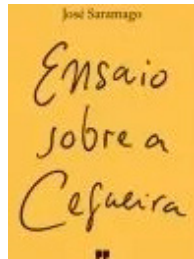
**As minhas estrelas negras**  
Lilian Thuram  
Tinta-da-china



**Coisa que não edifica nem destrói**  
Ricardo Araújo Pereira  
Tinta-da-china



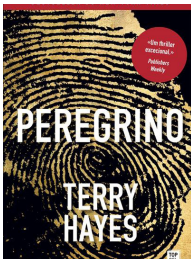
**A insustentável leveza do ser**  
Milan Kundera  
D. Quixote



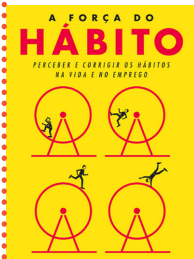
**Ensaio sobre a cegueira**  
José Saramago  
Porto Editora



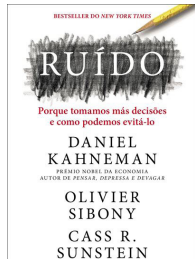
**Os homens que odeiam as mulheres**  
Stieg Larsson  
Oceanos



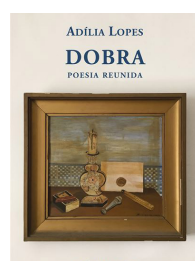
**Peregrino**  
Terry Hayes  
Top Seller



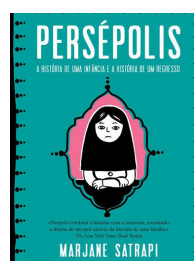
**A força do hábito**  
Charles Duhigg  
D. Quixote



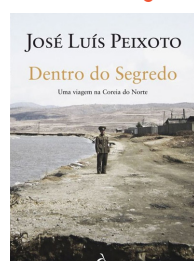
**Ruído**  
Daniel Kahneman  
Olivier Sibony  
Cass R. Sunstein  
Objetiva



**Dobra**  
Adília Lopes  
Assírio e Alvim



**Persépolis**  
Marjane Satrapi  
Contraponto



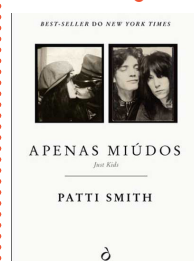
**Dentro do segredo, uma viagem na Coreia do Norte**  
José Luís Peixoto  
Quetzal



**Contos do gin-tonic**  
Mário-Henrique Leiria  
E-Primatur



**Tudo são histórias de amor**  
Dulce Maria Cardoso  
Tinta-da-china



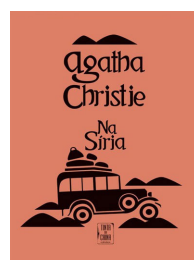
**Apenas miúdos**  
Patti Smith  
Quetzal



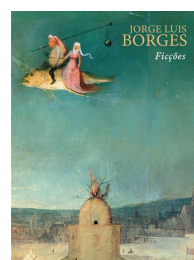
**Iluminações/ Illuminations**  
Jean-Arthur Rimbaud  
Guerra & Paz



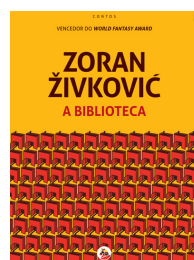
**O árabe do futuro**  
Riad Sattouf  
Teorema



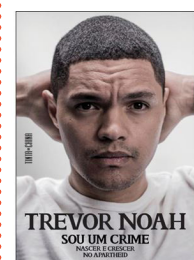
**Na Síria**  
Agatha Christie  
Tinta-da-china



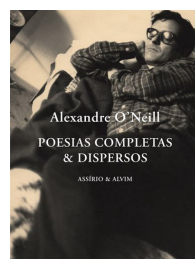
**Ficções**  
Jorge Luis Borges  
Quetzal



**A biblioteca**  
Zoran Živković  
Cavalo de Ferro



**Sou um crime**  
Trevor Noah  
Tinta-da-china



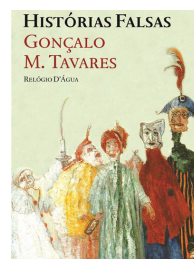
**Poesias completas & dispersos**  
Alexandre O'Neill  
Assírio e Alvim



**Sabrina**  
Nick Drnaso  
Porto Editora



**O velho expresso da Patagónia**  
Paul Theroux  
Quetzal



**Histórias falsas**  
Gonçalo M. Tavares  
Relógio D'Água



**Contos do nascer da terra**  
Mia Couto  
Caminho



**The storyteller: histórias de vida e de música**  
Dave Grohl  
Marcador